

Henrique Saraiva

Pelas esquinas de Portugal

A cada quilómetro, Henrique Saraiva faz sua a história de um povo, levando-a, mais tarde, a milhares de leitores. Conheça o Associado Montepio que descobre um país novo a cada esquina.

“Vim nascer a Lisboa, mas até aos 18 anos vivi em Grândola, Castelo Branco e Setúbal.”

A infância nómada terá valido a Henrique Saraiva, Associado Montepio de 59 anos, o gosto por viajar. No início de 2018, e após uma vida profissional intensa e realizada, sobretudo, “dentro de quatro paredes”, o economista libertou-se das amarras e deu asas ao sonho. “Esta liberdade permitiu-me seguir uma das minhas paixões: andar (e viajar) de moto”, explica à revista *Montepio*.

Três histórias para descobrir

Todos os textos do blogue *Viagens ao Virar da Esquina* estão recheados de histórias de um Portugal desconhecido. Lendas e mitos, mas também factos reais de outros tempos cuja notoriedade não passa das fronteiras do lugar ou da freguesia. Henrique Ventura destaca três: a lenda do Castelo do Rei Vamba, em Vila Velha de Ródão, o Palácio de Mongueelas, na Arrábida, e a história de Brotas e do ancestral culto mariano que, de uma localidade no meio do Alentejo, espalhou-se para o mundo. O leitor ficou curioso? Siga Henrique em viagensaovirardaesquina.wordpress.com ou através da página de Facebook, em facebook.com/viagensaovirardaesquina.

Nos primeiros tempos, Henrique aventurava-se em pequenos passeios nos arredores de Lisboa, escrevendo as suas peripécias numa *newsletter* de amigos. “Com alguma surpresa, estas histórias colheram bastante interesse. Passar a um blogue foi um salto lógico”, recorda.

À paixão pelas viagens e motos seguiu-se a escrita e a fotografia, um *cocktail* de interesses que o levou a lançar, em setembro de 2018, o *Viagens ao Virar da Esquina*, um blogue no qual Henrique partilha as suas aventuras numa narrativa pouco comum: aos aspetos característicos dos blogues de viagens – fotografias e descrição da viagem – junta um contexto histórico dos locais que visita e que, a cada *post*, nos revela um Portugal desconhecido. “Portugal tem das melhores redes de autoestradas do mundo. O que significa que a rede de estradas nacionais já existentes está completamente disponível, com pouco trânsito e aberta à descoberta do nosso país”, revela o autor. A cada esquina, Henrique encontra “planícies e montanhas, praias ou interior rural”, paisagens rodeadas de uma “enorme beleza e com uma riqueza histórica secular”.

Apaixonado pela Arrábida – “estou sempre a voltar” – e impressionado por Juromenha, Alandroal, Henrique acredita que a beleza de um local depende da luz, do momento e do estado de espírito de quem o vê. Com as suas viagens, que não ultrapassam os quatro ou cinco dias, tenta inspirar outras pessoas a seguirem-lhe o caminho. “Sentir-me-ei sempre muito orgulhoso se alguém me disser que foi atrás de uma história minha e se deliciou com determinado local”, revela.

O futuro faz-se a cada dia, mas Henrique Ventura não tem dúvidas. “Continuarei, naturalmente, a viajar de moto. E a partilhar essas experiências.” O que o impele a divulgar as suas aventuras? “De pouco nos serve a apreciação do belo e do interessante se não o pudermos partilhar com os outros”, justifica.